

SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: PROMOVENDO SORRISOS E FORMANDO CIRURGIÕES-DENTISTAS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL

ALCIEROS MARTINS DA PAZ¹; ANA CECÍLIA SANTOS CAVALCANTE¹; RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO¹; MOAN JÉFTER FERNANDES COSTA¹; NIKÁCIO ADNNER TAVARES DOS SANTOS¹; THIAGO LUIZ DE ALMEIDA SILVA²

¹Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde

²Faculdade Pernambucana de Saúde

Área temática: Inovações em Saúde e Odontologia

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: alcieros.martins@upe.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir com ações integradas que atuem no enfrentamento de vulnerabilidades e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica através de diferentes ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi relatar a experiência do desenvolvimento do Projeto de Extensão Saúde Bucal na Escola que se propôs a promover saúde bucal nas escolas da rede pública básica municipal de Arcoverde, nos anos de 2023 e 2024. **MÉTODOS:** O projeto de extensão se desenvolveu com protagonismo estudantil, executando desde o planejamento até as atividades de educação em saúde e escovação supervisionada, bem como elaboração de relatório. Foram utilizados escovódromos e distribuídos kits de higiene para os escolares. Todas as etapas foram supervisionadas por preceptores e docentes do curso. **RESULTADOS:** Participaram do projeto 56 estudantes extensionistas, 8 Cirurgiões-Dentistas e 3 docentes. Foram contempladas 12 escolas da rede pública, onde foram realizadas atividades educativas, escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor, alcançando uma média de 4.200 escolares. As estratégias de educação contemplaram dinâmicas distintas, adequando-se a cada fase do ciclo escolar. **DISCUSSÃO:** As ações desenvolvidas pelo projeto, sendo parte do PSE constituíram-se em processo interdisciplinar, educacional, político-científico-cultural a partir da extensão universitária, além de contribuírem com o desenvolvimento das seis Competências Gerais previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Odontologia e no Projeto Pedagógico do Curso. **CONCLUSÃO:** O projeto de extensão proporcionou atividades que visaram impactar positivamente na condição de saúde bucal dos escolares da rede pública, incentivando-os à adoção de hábitos mais saudáveis. Para os estudantes extensionistas, a aproximação dos escolares e de seus contextos de vida despertou a reflexão crítica sobre os determinantes sociais que influenciam as condições de saúde daquele território.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal, Promoção da saúde na escola, Responsabilidade social.

1 INTRODUÇÃO

O impacto adverso das condições bucais pode afetar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes, comprometendo as funções mastigatórias, o sono, a frequência escolar, a interação social e o bem-estar social e emocional (Castro et. al., 2011). A escolarização é um período privilegiado do desenvolvimento humano para a aquisição de conhecimentos e habilidades, e ações de promoção de saúde nas escolas podem interferir nos fatores de riscos mais comuns, contribuindo efetivamente para a saúde bucal dos educandos (Brasil, 2022).

O Programa Saúde na Escola (PSE), política essencialmente intersetorial no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, tem a finalidade de contribuir para o fortalecimento de ações integradas que atuem no enfrentamento de vulnerabilidades e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica através de diferentes ações de promoção, prevenção e atenção à saúde (Brasil, 2007). A saúde bucal é um dos pilares do PSE, tendo como foco o autocuidado, mudança de hábitos comportamentais e desenvolvimento saudável dos estudantes (Brasil, 2022).

Na estrutura e formatação do PSE, assim como na Atenção Primária em Saúde (APS), tem-se o território como principal lócus do seu desenvolvimento e como estratégia de articulação entre saúde e educação para garantir sua realização (Fernandes et. al., 2022). Assim, cabe às Equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) executar as ações do PSE relacionadas à saúde bucal das escolas situadas no seu território de atuação.

Considerando que as UBSF são cenários de prática para os graduandos em Odontologia da Universidade de Pernambuco-Arcoverde (UPE-Arcoverde), desenvolveu-se um projeto de extensão, financiado pelo Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade, e em parceria com a secretaria de saúde municipal, articulando ensino, pesquisa e extensão, e situando o estudante como protagonista de uma intervenção sistematizada e intersetorial, capaz de transformar a situação de saúde bucal de escolares dos territórios configurados como espaços formativos.

Assim, o objetivo desse relato é compartilhar a experiência do desenvolvimento do Projeto de Extensão Saúde Bucal na Escola que se propôs a promover saúde bucal nas escolas da rede pública

básica municipal de Arcoverde, situadas nos territórios que são cenários de aprendizagem para o Bacharelado em Odontologia da UPE-Arcoverde, nos anos de 2023 e 2024.

2 MÉTODO

As atividades do projeto foram planejadas em 03 eixos: oficina de confecção de materiais educativos em saúde bucal; educação em saúde bucal e escovação dental supervisionada direta e aplicação tópica de flúor.

O projeto se desenvolveu com a participação ativa dos estudantes em todas as etapas desde a preparação do cronograma de execução; confecção de materiais educativos; preparação do ambiente escolar, que consistiu da montagem e organização dos escovódromos e do circuito de atividades educativas no pátio da escola, separação dos insumos e definição do fluxo de circulação das crianças pelas estações das atividades educativas; execução das atividades educativas; escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor; preparação de relatório e registro fotográfico das ações. Todas as etapas foram acompanhadas pelos docentes do projeto e contaram com a participação dos cirurgiões-dentistas responsáveis pela unidade de saúde do território de abrangência da escola.

Para o desenvolvimento do projeto foram utilizados escovódromos do município, bem como foram distribuídos kits de higiene a cada escolar. Considerando que o Projeto é integrado ao Programa Saúde na Escola, de gestão da secretaria municipal de saúde, todos os escolares tiveram prévia autorização dos pais para participar das atividades.

3 RESULTADOS

Participaram do projeto 56 estudantes extensionistas, sendo uma bolsista, 8 Cirurgiões-Dentistas e 3 docentes. O projeto se desenvolveu de julho de 2023 a junho de 2024, e contemplou 12 escolas da rede pública, sendo 10 do ensino fundamental e 2 do ensino médio, alcançando uma média de 4.200 escolares.

Nas escolas da educação infantil e ensino fundamental foram realizadas, além das atividades educativas, a escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor (Flúor Gel Acidulado com

concentração de 1,23% ou 12300 ppm de íon flúor)). As estratégias de educação contemplaram dinâmicas distintas, adequando-se a cada fase do ciclo escolar.

No segundo semestre de execução, ampliou-se o escopo de atuação por solicitação da coordenação do PSE, e foram incluídas duas escolas do ensino médio. Para esses estudantes foram realizadas educação em saúde, com jogos motivacionais e distribuídos os kits de higiene. Durante toda a execução do projeto, os estudantes puderam se aproximar dos princípios de educação, comunicação, informação e escuta qualificada, atendendo todos os princípios de integralidade do ser humano dentro do contexto social e da cultura que ele se encontra.

Figura 1 - Registros das atividades desenvolvidas e dos materiais confeccionados e utilizados.



Fonte: autoria própria.

4. DISCUSSÕES

A prevalência da cárie dentária reduziu como média nacional ao longo dos anos, entretanto ainda continua sendo problema de saúde pública, especialmente em populações socialmente vulneráveis (Brasil, 2022). No município de Arcoverde, cujo índice de desenvolvimento humano (IDH) é 0,66 e a renda média mensal é de 1,9 salários-mínimos (IBGE, 2020), a condição de higiene bucal dos escolares demonstra a necessidade de práticas educativas mais intensivas para que o autocuidado em saúde bucal se incorpore ao cotidiano das crianças.

A partir do desenvolvimento do Projeto Saúde Bucal na Escola buscou-se promover a incorporação na vida dos escolares de uma rotina mais saudável, que valorize a higiene pessoal e o cuidado com a saúde bucal. Com a escovação supervisionada, é possível que os escolares desenvolvam uma prática de escovação que seja mais eficaz na desorganização da placa bacteriana e reduza a atividade e o risco de cárie. Na análise de um inquérito escolar nacional, envolvendo 81.154 estudantes, constatou-se que as escolas que tinham o PSE implantado apresentavam aspectos mais favoráveis relacionados com a saúde bucal (Moreira et. al., 2022).

Considerando as UBSF como cenário de aprendizagem permanente para os graduandos em Odontologia da UPE-Arcoverde, as ações desenvolvidas pelo projeto, sendo parte do PSE, constituíram-se em processo interdisciplinar, educacional, político-científico-cultural a partir da extensão universitária, além de contribuírem com o desenvolvimento das seis Competências Gerais previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Odontologia (Brasil, 2021) e no Projeto Pedagógico do Curso (UPE, 2022).

A participação do estudante no projeto consistiu em desenvolver ação bucal educativa e preventiva com postura ética, reconhecendo e respeitando toda a diversidade dos escolares, e exercitando a tomada de decisão, desenvolvendo todas as ações com protagonismo e autonomia, baseados no rigor técnico-científico, visando a melhoria das condições bucais. Além disso, por meio das orientações de higiene bucal e alimentação saudável e diálogo com professores da rede de ensino e cirurgiões-dentistas, os estudantes exercitaram a comunicação e mobilização social que são elementos chave da educação em saúde.

Para o desenvolvimento do projeto foram enfrentados alguns desafios, tais como a garantia do fornecimento dos kits de higiene para todos os escolares e a compatibilização das atividades acadêmicas dos extensionistas. A principal limitação do projeto foi não alcançar as creches municipais nesse primeiro ano de execução.

5. CONCLUSÃO

O projeto de extensão Saúde Bucal na Escola proporcionou atividades que visaram impactar positivamente na condição de saúde bucal dos escolares da rede pública, incentivando-os à adoção de hábitos mais saudáveis. Para os estudantes extensionistas, a aproximação dos escolares e de seus contextos de vida despertou a reflexão crítica sobre os determinantes sociais que influenciam as condições de saúde daquele território.

Sendo assim, espera-se que a partir dessa experiência possam dirigir suas ações com consciência do seu papel de estudante-cidadão e promotor da saúde, intervindo sobre alguns desses fatores determinantes, em prol da transformação da condição de saúde bucal das pessoas mais vulneráveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE**, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 6 Dez 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009a. 56 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER CNE/CES Nº: 803/2018. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União. D.O.U. de 17/6/2021, Seção 1, Pág. 59.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno temático do Programa Saúde na Escola : saúde bucal** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CASTRO, R. A. L. et al. Oral health–related quality of life of 11- and 12-yearold public school children in Rio de Janeiro. **Community Dent Oral Epidemiol**, v. 39, p. 336-344, 2011.

FERNANDES, L. A. et al. Trajetória dos 15 anos de implementação do Programa Saúde na Escola no Brasil. *Saúde em Debate*, v. 46, n. **Saúde debate**, 2022 46(spe3), p. 13–28, nov. 2022.)

IBGE. Panorama. Cidades. Pernambuco – Arcoverde. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama>. Acesso em 10 de março de 2023.

MOREIRA, R. DA S. et al. Implementação do Programa Saúde na Escola: relação com aspectos da saúde bucal dos estudantes. **Saúde em Debate**, v. 46, n. Saúde debate, 2022 46(spe3), p. 166–178, nov. 2022.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia**. Campus metropolitano. Campus Arcoverde. Pernambuco, 2022.